



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PLANO DE AÇÃO PARA COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO DO IFTO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA 2025/2

1. APRESENTAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

1.1. Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Os institutos são equiparados às universidades federais, visto que possuem gestão orçamentária e financeira descentralizada. Possuem também, nos limites de sua área de atuação territorial, autonomia para criar ou extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.

O IFTO atua em todo o estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantado cursos na modalidade educação a distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o estado.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional*. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.

O *Campus Colinas Tocantins* do IFTO, localizado na região Norte do Tocantins, figura-se na Microrregião de Araguaína que contempla 17 municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024) a área territorial total do município é de 844,488 km² e a população estimada em 2022 é de 34.233 mil habitantes, estima-se que ao fim 2024 ela chegou a 35.957 mil habitantes.

1.2. Coordenador(a) de curso

Nome: Daniel Santana Colares

Professor efetivo do IFTO.

Professor do(s) curso(s): Bacharelado em Engenharia Agrônoma e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Regime de trabalho no curso: 5 horas semanais dedicadas à coordenação do curso.

Formação: Engenheiro Agrônomo (2000) com Mestrado em Agronomia com área de Concentração em Irrigação e Drenagem (2004).

Experiência na docência: A 10 anos (desde 2015) trabalhando na educação básica, graduação e pós graduação.

Currículo: [Curriculum Lattes](#)

1.3. Atribuições

As atribuições para coordenador de curso de graduação do IFTO, segundo o Regulamento da Organização Didática do IFTO, vigente, são:

Art. 27. O Coordenador de Curso é o professor responsável, juntamente com o NDE, por gerir o curso sob sua responsabilidade. Parágrafo único. O Coordenador do Curso deve, preferencialmente, permanecer na função por um período de 5 (cinco) anos. Art. 28. Compete ao Coordenador de Curso

I – realizar atividades que permitam a integração da ação técnico-pedagógica do grupo docente;

II – cumprir e fazer cumprir as normas deste regulamento e deliberações do Conselho Superior, Reitoria, Pró-reitorias, Direção-geral, Colegiado de Curso e NDE;

III – representar o Colegiado de Curso junto aos setores do IFTO;

IV – presidir as reuniões do NDE e executar, junto com este, as providências decorrentes das decisões tomadas;

V – realizar o acompanhamento e a avaliação dos cursos juntamente com o NDE;

VI – orientar os estudantes quanto à matrícula e tempo de integralização do curso;

VII – analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares, encaminhando-o aos órgãos competentes;

VIII – supervisionar o cumprimento da integralização curricular, a execução dos conteúdos programáticos e os horários do curso;

IX – analisar e emitir parecer conclusivo acerca dos requerimentos recebidos dos estudantes, ouvidas as partes interessadas;

X – acompanhar, em conjunto com o setor pedagógico, o regime disciplinar discente, no âmbito do curso;

XI – aplicar as penas de advertência oral e por escrito aos estudantes;

XII – tomar, nos casos urgentes, decisões ad referendum, encaminhando-as em seguida para deliberação no Colegiado de Curso;

XIII – planejar e realizar, com os demais professores, eventos acadêmicos relacionados ao curso;

XIV – coordenar o processo de elaboração, execução e atualização do PPC junto ao NDE;

XV – supervisionar a realização das atividades acadêmicas previstas no PPC;

XVI – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

XVII – estabelecer em conjunto com os demais membros do Colegiado de Curso a metodologia para a redação das atas e desdobramentos;

XVIII – receber os planos de ensino dos componentes curriculares dos docentes que pertencem a sua Coordenação no início de cada período letivo e encaminhá-lo ao setor competente;

XIX – receber e encaminhar para o setor de registros escolares/acadêmicos, os

diários de classe dentro do prazo previsto no Calendário Escolar/Acadêmico;

XX – incentivar os professores a empreender a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e

XXI – cumprir e fazer cumprir as normas constantes do PDI, PPI e demais atos institucionais. (Regulamento da ODP dos cursos de Graduação Presenciais do IFTO, 2016)

São, ainda, funções da coordenação do curso, dentre outras:

- Representar a Coordenação de Curso perante as autoridades e órgãos da Instituição;
- Elaborar o horário acadêmico do curso e fornecer à direção os subsídios para a organização do Calendário Acadêmico;
- Ffiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenação;
- Criar/planejar com os docentes oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação;
- Divulgar os diferenciais do curso;
- Estimular a extensão e a investigação científica;
- Indicar a necessidade de aquisição de livros, assinatura de periódicos e compra de materiais especiais, de acordo com os conteúdos ministrados e as particularidades do curso, a partir PPC ou planos de ensinos;
- Supervisionar instalações físicas, laboratórios e equipamentos utilizados no curso.

Dessa forma, o coordenador é o responsável por toda organização do curso, acompanhamento, avaliação e aprimoramento contínuo. Fará propostas de melhorias juntamente ao NDE, do qual é o presidente.

A atuação na coordenação do curso junto a professores, estudantes, equipe técnico pedagógica, gestão do campus e do instituto, comunidade e demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como por exemplo (colegiados, secretaria acadêmica, coordenadores de polo, tutores presenciais, tutores a distância, equipe multidisciplinar etc.) é indispensável para a integração dos atores envolvidos e para que o curso atinja os seus objetivos.

Considerando o exposto, verifica-se que o regime de trabalho, aliado à formação e experiência profissional e acadêmica, propiciará o pleno atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade em colegiados.

2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO

Garantir o pleno atendimento às demandas existentes, bem como planejamento de ações, reuniões, eventos e avaliações, com vistas ao acompanhamento e aprimoramento do curso e das atividades de coordenação.

3. ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso Bacharelado em Engenharia Agrônômica , inclui atuação nos seguintes colegiados:

Presidência do Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Representatividade no Núcleo Docente Articulado (NDA)

Representatividade no Colegiado dos Cursos de Graduação

Representatividade no Colegiado do Curso de Agropecuária Integrado ao ensino Médio

Representatividade no Conselho Pedagógico.

4. **GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

Promover, participar e conduzir processos de avaliação do curso e do seu respectivo projeto pedagógico (PPC), buscando pontos fortes e fracos, bem como respectivas soluções, em vistas ao aprimoramento contínuo do curso.

Para tanto, são necessárias as seguintes ações:

- Representar o curso em colegiados, participando em todas as reuniões que ocorrerem;
- Promover e conduzir avaliações internas do curso;
- Participar e/ou conduzir e/ou acompanhar avaliações externas do curso, contribuindo com o que for necessário para a coleta de informações;
- Promover, periodicamente, revisão no projeto pedagógico do curso (PPC), de forma a estar atualizado com a legislação da educação nacional, diretrizes emanadas pelo MEC, visando sempre o aprimoramento para a formação de egressos com capacidade técnica e humanística atualizada às necessidades da profissão;
- Acompanhar, levar em consideração os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e de avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), promovendo reuniões para discussão de possíveis fragilidades expostas;
- Estar em articulação com a CPA, buscando sua promoção, uma atuante a participação do curso, e, posteriormente, utilizar e divulgar os resultados obtidos pelo curso para seu aprimoramento contínuo;
- Acompanhar avaliações externas, como o ENADE e a avaliação externa do curso promovida pelo MEC, contribuir para sua realização e utilizar seus resultados em prol de melhorias ao curso;
- Estimular a participação dos alunos, docentes e colaboradores do curso no ENADE e no processo de avaliações do curso;
- Promover e participar em reuniões periódicas com os colegiados (Conselhos Pedagógicos, NDE, NDA, Colegiado do Curso, Conselho Pedagógico);
- Atuar em comissões nomeadas pela gestão que se apliquem ao curso, sempre visando à sua atualização e seu aprimoramento contínuo;
- Coordenar o curso visando sempre uma contribuição social com o desenvolvimento regional, nacional e de forma sustentável.

Como exposto no item anterior, a gestão do curso, além da atuação na coordenação, consiste também na representatividade em vários colegiados além de comissões. A atuação na coordenação demanda ainda intensa e constante comunicação/intermediação com estudantes, professores, gestão institucional e comunidade em geral, de forma que se efetive a articulação entre diferentes instâncias tornando esses laços cada vez mais estreitos entre esses diversos atores.

Para o planejamento das ações relativas à coordenação, são basilares: a avaliação institucional (interna ou autoavaliação) e o resultado das avaliações externas, para nortear e definir ou redefinir o curso de ações que representem a melhoria contínua do curso.

4.1. Avaliação interna do curso (ou autoavaliação)

No que concerne a avaliação interna, o colegiado NDE atende à Resolução CONAES n. 01/2010, sendo que o coordenador do curso é o presidente. O NDE acompanha o curso desde a elaboração de seu projeto, à execução e encerramento (se houver). Também é o responsável pela avaliação e constante atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Para tanto são realizados estudos e, quando necessário, atualizações, visando atendimento de diretrizes educacionais, bem como uma aprendizagem significativa, atualizada e que atenda às necessidades da profissão. O pensar e o repensar no que concerne à prática educacional tem como fim a reflexão acerca do profissional que se tem buscado formar para atuação na sociedade, de forma a contribuir para a ciência, a tecnologia e a formação humana para construção de uma sociedade mais justa.

O processo de avaliação do curso e respectivo PPC deve envolver a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativa), egressos, as instituições de ensino ou comunidade externa; deve levar em consideração os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

É dada atenção especial para as informações fornecidas pelos ex-alunos, por meio de reunião realizada com os mesmos, pois se acredita que este seja um mecanismo para manter o curso alinhado com as demandas da sociedade.

Também concorrerá para a autoavaliação do curso (por meio de seus estudos), o resultado da avaliação interna do curso, que é de incumbência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que a realiza, edificando relatórios que contribuirão com os coordenadores na gestão acadêmica. A autoavaliação institucional em conjunto com o Enade e a Avaliação Externa, se constitui parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC. Este processo avaliativo tem como princípios fundamentais: a responsabilidade social com a qualificação da educação superior; o reconhecimento da diversidade do sistema; o respeito à identidade, à missão e à história das instituições; a globalidade, que corresponde à compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada; a continuidade do processo avaliativo.

A autoavaliação caracteriza-se como um desafio para conhecer suas fragilidades e potencialidade e obter indicadores para a melhoria constante de sua estrutura, ensino e condições de trabalho. Esse processo deve ser democrático a fim de garantir a participação de todos os segmentos envolvidos como forma da edificação de uma identidade coletiva.

No âmbito do curso, essa autoavaliação busca avaliar os recursos físicos, levando-se em consideração: salas de aula, salas de professores, laboratórios, equipamentos, auditórios, acervo bibliográfico e recursos multimídia. A obtenção dos resultados avaliativos do curso possibilitará um diagnóstico reflexivo sobre o papel desenvolvido pela Instituição no âmbito interno e externo, favorecendo a adoção de novas ações e procedimentos que atendam às demandas do entorno social no qual está inserida, contribuindo para a construção de uma identidade mais próxima à realidade do ambiente em que se localiza e a que se propõe.

4.2. Avaliação externa do curso

Os indicadores externos analisados compreendem os resultados obtidos pelos egressos no ENADE e as avaliações do curso realizadas pelo MEC, para fins de renovação de reconhecimento do curso. Os resultados dessas avaliações serão estudados e utilizados para identificação dos pontos que necessitam de modificação dentro do curso, com vistas a aprimorá-lo. Para tanto serão promovidas as reuniões que se fizerem necessárias, podendo

ser com professores, com estudantes, com dirigentes e colegiados do campus ou mesmo da reitoria, de forma a divulgar, discutir e buscar soluções conjuntas para o aprimoramento do curso e de sua contribuição para a sociedade.

5. **INTEGRAÇÃO COM A CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) fornecerá dados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, que serão utilizados pela Coordenação, NDE e Comissão Permanente de Apoio ao Curso de Pedagogia no planejamento das atividades e gestão do curso. Auxiliará, ainda, a elaboração de planos de melhorias e dos relatórios de autoavaliação do curso.

6. **PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

Semestral.

7. **DOCUMENTOS E INDICADORES RELACIONADOS AO CURSO A SEREM ACOMPANHADOS E DIVULGADOS**

Documentos:

Projeto Pedagógico do Curso (1856097)

Matriz Curricular: 218 - Bacharelado em Engenharia Agrônoma - ANO 2019 - ID 299 (2019) (2787584)

Plano de Ensino Semestral (2801005)

Calendário Acadêmico (2789411)

Atas das Reuniões dos Órgãos: Atas colegiado (23725.006028/2019-07) Atas NDE (23725.016767/2020-32)

Titulação do Coordenador do Curso: Engenheiro Agrônomo com Mestrado em Agronomia com área de Concentração em Irrigação e Drenagem.

Regime de Trabalho do Coordenador do Curso (2902147)

Indicadores:

Número de Alunos Regularmente Matriculados: 145

Número de Alunos no Limite do Excesso de Faltas: 23

Número de Disciplinas com Alto Grau de Reprovação: Não medido

Disciplinas com Alto Grau de Reprovação: Não Medido

Número de Alunos com Desistências Recorrentes: Não medido

Número de Convênios do Curso: 0

Protocolos em Aberto (Solicitações dos Discentes): 0

Satisfação Discente por Disciplina: Medido pela Gerência de Ensino

Satisfação Discente com a Coordenação do Curso: Medido pela CPA

Número de Exemplares da Bibliografia Básica e Complementar Disponibilizados na Biblioteca: Medido pelo coordenador da Biblioteca.

Ocupação de Laboratórios por Aulas: Medido pelos técnicos de laboratório

Ocupação de Laboratórios por Discentes: Medido pelos técnicos de laboratório

8. APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO CURSO

A coordenação do curso adotará como mecanismo de acompanhamento acadêmico e administrativo os resultados obtidos por meio das avaliações no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes: resultados obtidos de avaliações da CPA, resultados e recomendações extraídas de relatórios dos avaliadores do MEC/INEP e resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Considerando-se esses resultados, serão propostas ações que visem corrigir aspectos não satisfatórios.

A avaliação do curso será objeto de constante atenção por parte da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Contemplará, além do curso em si, a articulação deste com o mercado de trabalho em contraste com a formação do estudante, incluindo todo o pessoal e todas as instâncias envolvidas: curso, estudante, professor, gestores, instituição, interação com os APLs.

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que pertence à estrutura administrativa da instituição, tem como função a avaliação acadêmica e administrativa. Realizará avaliações institucionais, cujos resultados serão aproveitados para as intervenções de melhoria nas condições de oferta do curso. A CPA é composta pelos representantes docentes, dos estudantes e dos técnicos administrativos. Realiza avaliação interna da instituição através da aplicação de questionários e outros instrumentos, disponibilizando para a comunidade interna os resultados das avaliações realizadas, bem como incentiva o desenvolvimento de planos de ação para melhorias.

A coordenação deste curso, bem como seu respectivo colegiado e Núcleo Docente Estruturante buscarão o acompanhamento contínuo no sentido de munir-se de informações para melhorar o projeto do curso e a formação profissional para atuação local, regional, estadual e nacional. Encontros de egressos, bem como reuniões com as representações estudantis (Centros Acadêmicos - CAs) também são uma prática constante no processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC os seguintes relatórios: Relatório sobre acesso, Relatório sobre permanência estudantil, Relatório sobre êxito estudantil, Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado, e Relatório sobre infraestrutura.

Outras avaliações poderão ser criadas de forma que permita alcançar excelência na gestão e funcionamento do curso e na formação profissional dos estudantes. Após a coleta de indicadores, serão realizadas reuniões com professores, estudantes e demais agentes formadores envolvidos, para a discussão de resultados da avaliação prévia, definição de medidas de superação de problemáticas e planejamento de interferências que subsidiem os ajustes necessários.

9. AÇÕES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO SEMESTRAL

As ações previstas voltam-se ao planejamento da administração do curso como um todo, visando favorecer sua melhoria contínua.

Função: Coord./ Colegiado	Ações necessárias:	Meses:						Periodi- cidade	Situação da Ação e outras observações:	Desempenho e observações:
		7	8	9	10	11	12			
	Acompanhar e orientar os	X						Semestral	Iniciada	

Coordenação	estudantes na rematrícula.									Acompanhar o andamento do curso no semestre. Arquivar evidências no SEI. Dar encaminhamentos necessários para o andamento do curso.	
	Conversas frequentes com os estudantes do curso.	X	X	X	X	X	X	Semestral	Iniciada		
	Convocar professores para reuniões do Colegiado		x	x			x		Bimestral		Prevista
	Acompanhar o andamento das disciplinas.	X	X	X	X	X	X	Mensal	Iniciada		
	Incentivar a escrita de trabalhos acadêmicos para publicações.		X	X	X	X	X	Semestral	Iniciada		
	Organizar a entrega dos diários							X	Semestral		Prevista
	Acompanhar alunos em integralização de créditos nos estágios e TCC	x							Semestral		Prevista
	Convocar alunos para assistir as defesas públicas de TCC	x	x	x	x	x	x		Sempre de houver		Prevista
	Dar suporte a semana acadêmica						x	Anual	Prevista		
Presidência NDE	Convocar e presidir reuniões periódicas do NDE do curso.							x	Sempre de houver	Prevista	Arquivar evidências no SEI.
NDA	Participar das reuniões							x	Sempre de houver	Prevista	

